

### **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019** Disponibilizamos as Demonstrações Financeiras da Santa Casa

de Misericórdia de Juiz de Fora referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, devidamente auditadas e de acordo com as exigências aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar para conhecimento e transparência de seu quadro econômico-financeiro e patrimonial. DESEMPENHO OPERACIONA

#### E FINANCEIRO DA INSTITUIÇÃO A Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora apresentou lucro líquido de R\$ 1,2 milhões em 2019 que serão reinvestidos no

patrimônio social da Instituição. Com esse resultado, o exercício de 2019 apresenta retorno sobre o patrimônio líquido – ROE – de 3%. Resultado dos esforços aplicados pela atual gestão, a qual entendendo as mudanças e crises econômicas do mercado, se empenhou na reestruturação financeira e operacional da Empresa com o apoio de consultorias independentes e externas que através da manutenção de contrato de prestação de servicos vem assessorando estrategicamente em ações para consolidação e manutenção dos resultados alcançados nos últimos exercícios e a consultoria para implantar o modelo de Gestão do Corpo Clínico visando o aprimoramento e desenho personalizado dos processos de gestão hospitalar, alinhando a qualidade de serviço da equipe médica e da Santa Casa. A receita bruta da Instituição de atividades de prestação de

assistência à saúde relacionadas ou não a operadora de saúde e de outras operações em 2019 foi de R\$ 301,3 milhões, resultando em 7.8% - R\$ 21.7 milhões - de crescimento em comparação aos R\$ 279,6 milhões de 2018. Enquanto os custo assistenciais e despesas administrativas mostram crescimento de 10,9%, ou R\$ 28,8 milhões, somando R\$ 292,2 milhões em 2019. Utilizando-se desses dados é possível compor um resultado antes da incidência de juros, impostos, depreciação e amortização – EBITDA, o qual resulta em R\$ 5,0 milhões. O crescimento dos custos assistenciais e despesas administrativas está ligado principalmente à Variação de Custos Médico-Hospitalares – VCMH – de 17% em 2019 somada ao aumento de atendimentos médico-hospitalares e ambulatoriais.

Além do aumento da conta de ressarcimento ao Sistema Único de Saúde – SUS, responsável por grande impacto nos resultados operacional e líquido da Santa Casa, conforme demonstrado no quadro abaixo - expresso em milhares de Variação 2019 Lucro antes da provisão de ressarcimento ao SUS

8.515

(7.345)

Provisão de ressarcimo ao SUS

Lucro líquido

Beneficiários Identificados – ABIs – é resultado dos objetivos
traçados pela ANS para redução do prazo entre ocorrência de
eventos e cobrança aos planos de saúde. Através de suas
estratégias de aprimoramento do sistema de cobrança, a
Agência apresentou R\$ 4 milhões em ABIs em 2019, aumento de
175,9% em relação aos R\$ 1,5 milhões apresentados em 2018,
representando 34,5% da retração identificada no EBITDA.
Além dos componentes oriundos da operação de assistência à
saúde, também afetam fortemente o lucro líquido a depreciação
de ativos imobilizados, menor volume de doações e subvenções.

O aumento dos valores apresentados nos Avisos de

A Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora, no final do exercício de 2018, contou com doações espontâneas da população à Instituição e que compuseram parte do lucro líquido de R\$ 8,5 milhões do referido exercício. Somado a isso, o Hospital recebeu, no final de dezembro de 2019, verbas parlamentares no valor de R\$ 3,2 milhões. Entretanto, por serem verbas públicas, elas são caracterizadas como uma obrigação da Santa Casa, compondo o seu Passivo Circulante comporão o lucro líquido no ano de 2020. Visto que, segundo as regras contábeis, ela só deve compor receita após sua utilização Tais fatos reduziram a arrecadação de receitas não oriundas à operação O ativo hospitalar imobilizado resultante de 2019 foi de R\$ 56,5 milhões. Comparativamente aos R\$ 47,8 milhões apresentados em 2018, ele ilustra investimento líquido de R\$ 8,7 milhões em

# Essa é a essência do Programa de Integridade da Santa Casa de

ativos direcionados para a prestação de serviços de assistência à saúde. Demonstrando o empenho de nossa equipe em garantir

**GESTÃO CORPORATIVA** 

"Trabalhar com amor é preciso. Trabalhar com ética é

maior qualidade de atendimento à população de nossa região

novembro de 2019, em cerimônia realizada no Salão Nobre da Instituição Implementado com o apoio de profissionais certificado

(CódigoConduta.com), com base no framework das normas ISO 19600 e ISO 37001, e fundamentado nas melhores práticas de governança corporativa, o Programa contempla: avaliação riscos institucionais, planejamento para mitigá-los, adoção de

controles, avaliação de desempenho, gestão de não-conformidades e desvios de conduta, a melhoria contínua dos processos internos e oferta de treinamentos continuamente para a promoção e manutenção das melhores práticas. Na primeira etapa foram lançados o Código de Ética e Conduta, e o Portal de Integridade - plataforma exclusiva e gerida por empresa especializada (CódigoConduta.com), no qual o usuário poderá consultar as normas da Santa Casa e relatar comportamentos antiéticos e/ou ilícitos, desvios e/ou violações não-conformidades. A próxima fase será a estruturação da

Auditoria Interna Independente, prevista para finalizar em dezembro de 2020. Segundo o Presidente da Santa Casa, "o objetivo do Programa de Integridade é fazer com que colaboradores e stakeholders respeitem as leis e normas, internas e externas, as quais a organização está submetida por meio do enraizamento de uma cultura ética e de respeito aos controles internos. Isso reafirma a nossa posição como instituição de vanguarda, haja vista que ainda são poucas as organizações do segmento de saúde que estão efetivamente preocupadas em implantar mecanismos

http://santacasajf.org.br/integridade. O Portal de Integridade da Santa Casa também está disponível através do endereço https://app.codigoconduta.com/SCMJF PLASC: Plano de Saúde Ao final do exercício de 2019, o Plasc alcancou a marca de

Para mais informações sobre o Programa, acesse:

# número de beneficiários cobertos comparativamente aos 50.850 Dentre os tipos de contratos oferecidos pela operadora,

52.987 beneficiários ativos, contabilizando aumento de 4,5% no

se o aumento de 13,2%, ou 2.812 beneficiários, obtido nos planos coletivos empresariais – dados oficiais do Sistema de Informações de Beneficiários (SIB), no dia 20 de fevereiro de 2020. Elevando o número de empresas clientes em 14,2% e

beneficiários ativos ao final do ano de 2018.

passando de 2.692 empresas cadastradas em 31 de dezembro de 2018 para 3.074 empresas no mesmo período em 2019. Tais dados demonstram com clareza o esforço empregado na venda de planos corporativos O resultado dos esforços de comercialização é demonstrado com a receita de contraprestação do Plaso no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 foi R\$ 188,7 milhões crescimento de 9,2% - R\$ 15,9 milhões - quando comparado aos R\$ 172,8 milhões em 2018. Enquanto os custos assistenciais da Operadora ficaram em R\$ 116,6 milhões, o que

representa margem percentual das despesas assistenciais sobre as receitas de contraprestação – sinistralidade – de 61,8% para o exercício . Como parte do comprometimento da Operadora em garantir qualidade de atendimento e gestão aos nossos beneficiários investimos sobremaneira na melhoria da qualidade assistencia e evolução de nossos serviços. Desenvolvemos a aplicação móvel do Plasc, auxiliando no agendamento e na visualização dos seus exames

eletronicamente. Incorporamos novas especialidades médicas ao centro médico próprio localizado ao lado do Hospital – Espaço Clínico Santa Casa Plasc, que passou a contar com 51 médicos e 18 especialidades atendendo a mais de 200 beneficiários

diariamente. O Espaço Clínico Zona Norte, centro médico localizado em Benfica, iniciou suas atividades em janeiro de 2019, hoje atendendo em oito especialidades e já realizando cerca de 500 consultas/procedimentos mensais.Investimos consideravelmente no aprimoramento técnico dos nossos profissionais das Clínicas da Saúde e de Fisioterapia especialidades de psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia – através de cursos de especialização em ABA, PROMPT, PECS, BOBATH, estimulação visual, entre outros. Os programas de prevenção de doenças e promoção de saúde dirigidos pelo Vida Saudável Plasc foram bastante incrementados. Inúmeras oficinas de educação em saúde palestras, feiras de saúde e ações de educação física foram realizadas em Juiz de Fora e em cidades vizinhas. Alinhado a essas iniciativas, entrou em vigor o programa de parceria com

empresas da área de saúde de Juiz de Fora. Os beneficiários da

Operadora passaram a ter descontos na compra de

medicamentos em farmácias e nas mensalidades de academias de ginástica. Dando continuidade ao Programa de Interiorização do Plasc fo criada a rede assistencial nas cidades de Rio Novo e Rio Pomba

Nesta última, foi também inaugurado um escritório para melho

atender os clientes da região e estimular o aumento da população coberta Buscando sempre entender as necessidades do mercado modernizar-se, garantir a segurança e a confiança de seu usuário, a gestão do Plasc deu início aos trabalhos de implantação de governança corporativa, gestão de riscos e compliance – conforme preceitua a Resolução Normativa (RN) 443 da ANS - ainda em 2019, e ao processo de acreditação da operadora nas bases da RN 277 da ANS

O corpo gestor da Operadora tem discutido levar o Plaso até onde o seu beneficiário mais precisa para melhor atender as suas necessidades. A partir disso, temos estudado estratégias para a implantação global do sistema próprio de Atenção Primária a Saúde – APS, que visa trazer maior agilidade qualidade e eficiência no atendimento de nossos clientes através de espaços de saúde com profissionais de clínica médica ginecologia e pediatria em diversos pontos de Juiz de Fora

Santa Casa apresenta dados de transplante na Johns Hopkins No dia 25 de março de 2019, a Santa Casa de Juiz de Fora

apresentou dados do transplante de órgãos do hospital na universidade americana Johns Hopkins. A Santa Casa e a universidade Johns Hopkins possuem parceria para pesquisa para desenvolvimento em Transplante com suporte para análise de dados, estrutura e estudos. Posteriormente, serão ofertados também suporte técnico e capacitação. recomenda manutenção da Acreditação ONA e

#### recertificação ISO 9001:2015 Entre os dias 22 e 26 de abril de 2019 a Santa Casa de Juiz de Fora passou por auditoria para manutenção da Acreditação ONA e Recertificação da ISO 9001:2015. São pontos fortes, segundos

os auditores, o envolvimento do paciente na cultura de segurança, o monitoramento das ações do Time de Resposta Rápida, o fluxo de informação com Ouvidoria e Direção Técnica e o Núcleo de Segurança como setor estratégico. Em um âmbito global, os pontos fortes foram; a UPI de Transplantes, a atuação da Ouvidoria, a reestruturação financeira com foco na sustentabilidade, mantém a otimização de processos e a proximidade dos setores através da interface de TI Em outubro de 2020, a Santa Casa recebeu a equipe da DNV GL para uma visita diagnóstica na norma DIAS Niaho - que tem por objetivo a acreditação de nível internacional. A avaliação foi focada na conquista de resultados mais eficientes e eficazes. O

grande diferencial dessa opção está nos ensinamentos e

Além de prover medidas nos âmbitos da proteção à vida e da

conhecimentos em gestão de riscos que ela proporciona

paciente, a gestão de riscos permitirá que todas as questões ligadas à avaliação de um paciente e procedimentos relacionados à alta sejam melhor controlados, bem como toda a questão básica de segurança de infraestrutura e das pessoas envolvidas nos processos são pontos diferenciados nessa avaliação Santa Casa tem mapa de risco para arboviroses A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Santa Casa, em parceria com a Prefeitura de Juiz de Fora (PJF),

para os colaboradores sobre prevenção e sintomas da Dengue

Já na semana seguinte, dia 4 de junho, membros da CIPA

acompanhados agentes de combate às endemias, fizeram

patrulhamento no hospital para identificar pontos que podem se

#### promoveu ações para conscientizar e combater a Dengue no hospital e no entorno. No dia 30 de maio foi promovida palestra

tornar focos do mosquito Aedes Aegypti. Parte do grupo também percorreu o entorno da Santa Casa orientando, com auxílio de material educativo, a comunidade sobre os cuidados necessários para combater a Dengue. A partir da visita foi montado um mana de risco de arboviroses com levantamento de áreas que potencialmente possam ser foco de Dengue para que seja desenvolvido um plano de ação e também sirva como uma orientação à equipe de Vigilância Epidemiológica guando estiver na Santa Casa. O hospital será a primeira empresa da cidade a ter este tipo de mapeamento Dia 28 de junho, o presidente da Santa Casa de Misericórdia de

# Arte Murilo Mendes. Diretoria, gerências e coordenações

175,9%

-86,3%

estiveram presentes. A honraria é outorgada pelo Instituto Itamai Franco e foi entregue a personalidades e entidades que prestam serviço relevante à nação brasileira. Dia 18 de julho, o présidente da Santa Casa de Juiz de Fora doutor Renato Villela Loures, recebeu a Comenda Daniel Pinto Correa, da Associação Comercial e Empresarial de Juiz de Fora A solenidade de entrega aconteceu no Hotel Green Hill. Além de doutor Renato, outras nove personalidades foram

Juiz de Fora recebeu a Medalha Presidente Itamar Franco

representando o hospital. A solenidade aconteceu no Museu de

Juracy Neves. A honraria, que tem o nome do fundador da Associação, é outorgada a pessoas que se destacam em sua área de atuação pelos serviços prestados à comunidade CTI infantil da Santa Casa JF faz captação órgãos O CTI Infantil da Santa Casa de Juiz de Fora fez captação de órgãos doados pela família de um menino de cinco anos no dia 8 de julho. Ele sofreu um Traumatismo Cranioencefálico (TCE) e evoluiu para óbito. De acordo com a Comissão Intra-hospitala de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT),

um rim foi para São Paulo e outro para o Rio Grande do Sul; o fígado foi para o Rio de Janeiro e esta foi a primeira captação de

inclusão de pessoas com deficiência visual em equipes de

trabalho, no dia 29 de agosto a Santa Casa sediou palestra sobre

homenageadas, entre elas, o ex-provedor da Santa Casa

### Inovação e inclusão Com o objetivo de fomentar a cultura de inovação tecnológica e

órgão em criança desta idade no hospital.

a Orcam My Eye 2.0, tecnologia assistiva para pessoas com deficiência visual. Estiveram presentes colaboradores da Santa Casa e comunidade. A tecnologia consiste em uma pequena câmera inteligente acoplada às hastes de óculos, que auxilia pessoas com deficiência visual, déficit de atenção e dislexia a ler Os óculos ainda reconhecem cores, horas, rostos e embalagens de produtos. Congresso para a Segurança do Paciente O I Congresso para a Segurança do Paciente da Santa Casa de Juiz de Fora aconteceu no dia 14 de setembro de 2019 no Trade

Hotel. Cerca de 250 profissionais entre médicos, enfermeiros,

do Paciente". A programação científica contou ainda com temas

como protocolo de cirurgia segura e paciente como centro do

cuidado. Também houve apresentação de trabalhos e entrega do Prêmio Dr. Renato Villela Loures às experiências exitosas em

#### acadêmicos e demais profissionais da saúde, estiveram presentes e puderam assistir às aulas de palestrantes de referência nacional com o tema "Cenário Atual para a Segurança

Segurança do Paciente. Hospital "amigo do meio ambiente" Nos dias 11 e 12 de novembro a Santa Casa de Juiz de Fora participou do Seminário Hospitais Saudáveis, em São Paulo -SP. No evento, a Santa Casa recebeu uma placa de reconhecimento pela participação no Desafio Resíduos, que tem como principais metas mobilizar o setor saúde brasileiro para aprimorar suas práticas de gestão, reduzindo a geração total de resíduos, ampliando a reciclagem dos resíduos que não puderem ser evitados e reduzindo a proporção de resíduos perigosos que necessitam tratamento especial. O hospital também vai receber o Certificado Menção Honrosa do Prêmio Amigo do Meio Ambiente (AMA), pelo projeto Ações para Gestão

Integrada dos Resíduos Sólidos no Hospital Santa Casa de

Santa Casa foi finalista no prêmio Core Federassantas

A Santa Casa de Juiz de Fora foi finalista do 1º prêmio Core

Federassantas que aconteceu no dia 5 de dezembro, em Belo

Horizonte - MG, com dois artigos. O objetivo do evento foi

compartilhar as boas práticas de gestão entre os hospitais mineiros. Dos seis artigos escolhidos para a apresentação final dois foram da Santa Casa JF: "Aumento de Transplante de Órgãos", apresentado pelo cirurgião do Servico de Transplantes. "Aumento de Vendas no Plasc", apresentado pelo gerente de Inovação e Tecnologia. O Núcleo de Segurança do Paciente Santa Casa JF já realizou mais de 1000 transplantes de A Santa Casa de Juiz de Fora já realizou mais de 1000 transplantes de órgãos desde 1983. Para celebrar a marca, dia

#### participantes foram à nova recepção onde 1000 balões estavam flutuando, representando cada paciente transplantado Estiveram presentes na coletiva o presidente da Santa Casa membros da diretoria do hospital e a coordenação da UPI de

Além de outros profissionais da equipe de

11 de dezembro o hospital realizou uma coletiva de imprensa e

uma homenagem aos pacientes transplantados. Em seguida, os

Transplante da Santa Casa, do MG Transplantes e pacientes

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 ATIVO CIRCUI ANTE

Aplicações Financeiras

Aplicações Livres

Bens e Títulos a Receber

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Realizável a Longo Prazo

Outros Investimentos

Aplicações Livres

Depósitos Judiciais e Fiscais

Imóveis Destinados à Renda

Imóveis - Não Hospitalares/Não Odontológicos

Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

Provisão de Contraprestação não Ganha - PPCNG

Provisão para Eventos a Liquidar Outros Prestadores Serviços Assistencia

Débitos com Oper Assist. Saúde Não Relacion c/Planos Saúde da Operadora

Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS

Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS

Débitos de Operações de Assistência à Saúde

Receita Antecipada de Contraprestações

Tributos e Encargos Sociais a Recolher

Débitos Diversos

Débitos Diversos

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Reservas de Reavaliação

Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde

Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados

RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Receitas de Assist à Saúde Não Relac c/Planos Saúde da Operadora

Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)

Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde

Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças

Outras Despesas Oper. Assist. Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora 21

Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitala

Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde

Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

Receitas com Operações de Assistência à Saúde

Eventos Indenizáveis Líquidos

Eventos Conhecidos ou Avisados

Outras Receitas Operacionais

Provisão para Perdas sobre Créditos

Despesas de Comercialização

Receitas Financeiras

Despesas Financeiras

Resultado Patrimonial

Receitas Patrimoniais

Despesas Patrimoniais

RESULTADO LÍQUIDO

Déficit do Exercício

Absorção do Déficit

Superávit do Exercício

Absorção do Déficit

Superávit do Exercício

Absorção do Déficit

SALDOS EM 31/DEZ./2018

SALDOS EM 31/DEZ./2018

SALDOS EM 31/DEZ./2017

merávit/Déficit do Exercício

RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO

RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES

Reservas

TOTAL DO PASSIVO

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Provisão para Remissão

Provisões para Ações Judiciais

Tributos e Encargos Sociais a Recolher

Empréstimos e Financiamentos a Pagar

Tributos e Encargos Sociais a Recolher

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA

Juiz de Fora - MG

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em Reais)

BALANCO PATRIMONIAL

Não Hospitalares/Não Odontológicos

Outros Investimentos

Imóveis de Uso Próprio

Imobilizado de Uso Próprio

Imobilizações em Curso

Outras Imobilizações

TOTAL DO ATIVO

PASSIVO CIRCULANTE

Provisões de Contraprestações

Provisão para Remissão

. Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas

Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Outros Créditos de Onerações com Planos de Assistência à Saúde

Créditos Oper.Assist.Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora

Participação dos Benef. em Eventos Indenizados

Contraprestação Pecuniária a Receber

(Em Reais) 2019 70.289.608,83 1.544.759,95 68.744.848,88

22.137.424,01

6.131.840,00

405.258,82

58 309 93

15.966.963,27

9.487.835,43

7<u>6.573.288,32</u>

1.186.360,17

286.128.87

10.876.447,19

212.939,68

64.100.844,17

6.867.021,90

14.777.486.37

65.968,33

716.709,81

409.636,79

<u>2019</u>

10 24.301.929,99

9.948.275,78

9.450.273,37

498.002.41

3.531.748.06

9.591.526,91

1.230.379.24

406.478,17

2.774.880.80

3.216.847.87

6.897.309.72

42.162.003,50

2.944.312,82

764 055 30

2.180.257.52

1.062.995,36

1 062 995 36

93.909,38

93.909,38

1.263.942,72

37.966.638,09

10.571.257,72

10.571.257,72

188.660.908,05

188.660.908,05

610.379.41

(117.151.321.89)

464.664.36

71.974.250,52

103.194.851,06

30.609.487,10

52 022 840 76

20.562.523,20

(7.670.853,21)

(234.299,34)

(1.111.968,38)

(6.324.585.49)

60.313.414,86

(1.971.510,50)

(53.292.335,85)

1.029.085,91

1.825.725,75

(796.639,84)

1.170.630,23

(112.585.625.41) (108.545.867.97)

(116.686.657,53) (103.186.141,04)

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA

Juiz de Fora - MG

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

**17** 26.002.912,37 17.250.919,75

146.862.897,15 126.613.557,73

12 36 796 843 22

13 29.136.809.01

146.862.897,15 126.613.557,73

66.734.255,56 55.273.095,91

8.496.813.73

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA

Juiz de Fora - MG

BALANCO PATRIMONIAL

57.880.784,41

2018

5.654.045,17

5.266.947,82

307.406,53

79.690.82

13.093.127,61

10.489.983,04

68.732.773,32

1.186.128,87

9<u>00.000,00</u>

286.128.87

11.111.560,45

120.864,62

56.225.259,10

4<u>0.163.791,25</u> 32.516.699,76

7.647.091,49

12.360.837.28

73.320,85

726.690,10

209.824,90

2018

21.743.859.25

9.003.697,61

8.286.695,42

717.002.19

1.489.984,45

9.555.133,59

1.695.043.60

268.567,79

2.845.799.31

2.447.147,46

5.703.705.15

22.264.016.95

34.544.453,96

1 155 434 93

603.640.01

874.456.90

30 256 956 20

1.653.965,92

36.796.007,86

10.793.095,49

10.793.095,49

2018

172.792.901,62

(418.331.93)

(102.747.658.45)

(438.482,59

69.606.760,58

7.547.607,54

95.638.799,17

27.869.494,45

46 518 701 12

21.250.603,60

(144.625,40)

(953.275,99)

(8.388.329.23)

54.761.068,70

(1.145.808,23)

(41.067.403,39)

1.338.110,73

1.741.510,92

(403.400,19)

8.515.487,89

2018

8.515.487.89

2.973.940.47

## Juiz de Fora - MG DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO (Em Reais)

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA

Pagamento de Aluquel

Aplicações Financeiras

Pagamento de Promoção/Publicidade

Caixa Líquido das Atividades Operacionais

Caixa Líquido das Atividades de Financiamento

VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA

Outros Pagamentos Operacionais

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Resgate de Aplicações Financeiras

193 879 687 38 192.846.395.56 Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras

914.717.79 Outros Recebimentos Operacionais 98.011.318.88 56.966.066,62 Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Servicos de Salide (149 762 154 65) (673.897,81) Pagamento de Comissões Pagamento de Pessoal 14.892.548,47

Pagamento de Serviços de Terceiros Pagamento de Tributos Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)

(77 950 234 69) (20.803.735,47) (16.622.952.21) (396.138.69) 179.498.487,15

193.433.685,57

(136.744.379,92)

(70 886 464 64

(18.248.048,38

(13.551.676.37

(453.619,83)

(1 480 495 34

(1.689.954,63

(7.150.661,98)

(206.074.902,85)

(522.790,15)

118 54 87.636.959,28

(1.975.137.38)

(1.713.841,38) (201.175.478,15) (9.053.430,46)

25

630.042,16

7.875.149,00 Juiz de Fora - MG NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES

**CONTÁBEIS DOS** EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018 (Em Reais) NOTA 1 CONTEXTO OPERACIONAL

Nacional de Saúde Suplementar sob o servicos através de planos de saúde

A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA possui um Plano de Saúde denominado - PLASC e, atualmente comercializa 51 produtos, os quais se encontram devidamente registrados no Sistema de Informações de produtos junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** 2.1 Base de Apresentação

direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. 2.2 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir: 2.2.1 Apuração do Resultado a) Receita: O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são

preestabelecidos b)Custo: Os Eventos Conhecidos ou Avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores ou do Aviso de Beneficiários Identificados - ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento

da identificação da ocorrência da despesa médica, independente

da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de

fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário

2.2.2 Estimativas Contábeis

provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes.

2.2.4 Aplicações Financeiras A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras para lastrear as provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS

títulos representativos desses créditos, em contrapartida à: Precos preestabelecidos - Provisão para prêmios e contraprestações não ganhas, no passivo circulante e posteriormente para a conta de contraprestações efetivas de

operações de planos de assistência à saúde conforme a proporção pro rata dia da cobertura prestada. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva

é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos, e há mais de

60 dias, para planos individuais Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta

A administração da entidade revisa periodicamente o critério de

2.2.6 Créditos de Op. Assist. À Saúde Não Relac. Com

Planos de Saúde da Operadora São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados

(4.908.024,19) (5.370.479,92) (7.127.077,63) (7.270.969,52)

1.170.630,23 8.515.487,89 SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA Juiz de Fora - MG

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 2019 1 170 630 23

(Em Reais)

Juiz de Fora - MG

(8.874.320,41)

(3.332.755,46)

(8.515.487,89)

17.250.919,75 10.793.095,49

8.971.936,59 10.571.257.72

Reserva de

1.170.630,23 8.515.487,89 SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 Déficits

3.332.755,46

8.751.992,62

1.170.630.23

8.515.487,89

18.423.443,78

TOTAL 29.382.850,65 11.104.745,19 (8.874.320,41) 31.613.275,43

(3.332.755.46) (3.332.755.46)

8.874.320,41

20.508.530,24 11.029.600,22 (3.257.610,49) 28.280.519,97 8.515.487.89 8.515.487.89

36.796.007,86

1.170.630.23

37.966.638,09

aos planos de saúde, em contrapartida à conta de Receitas Com vencidos há mais de 90 dias. constituição para adequá-la à evolução da inadimplência dessas

ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS 892.200,03 1.109.715,76 Pagamento de Aguisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar (8.289.395.70) (4.840.937.76) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento (7.397.795,67) Caixa Líquido das Atividades de Investimentos (3.731.822,00) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

30 000 000 00 22 667 513 64 Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing (4.353.390,42) (5.032.516,59) nento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasino (17.218.920,57 3.417.436,90 416.076,48 450.510,93

VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA 630.042,16 450.510,93 914.717,79 CAIXA - Saldo Final 1.544.759.95 914.717.79 Ativos Livres no Início do Período 16.707.266.26 1.093.363.66 Ativos Livres no Final do Período 24.582.415,26 16.707.266,26 Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA

A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA iniciou suas operações em 06/ago./1854, com registro na ANS - Agência nº 34.280-7 e tem por objeto a contratação de serviços hospitalares, de odontologia, de medicina, de exames auxiliares. de diagnósticos de tratamento e a comercialização destes

A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA tem

sua escrituração contábil centralizada em sua sede e está

revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios capazes de assegurar a sua exatidão

NOTA 2.ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/dez./2019 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas

na Lei das Sociedades por Ações-Lei nº 6.404/76, alteradas pelas Leis nos 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de

Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e Resolução CFC nº 1409/12, que aprovou o ITG 2002. A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método

Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na Nota Explicativa nº 24.

apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, pro rata dia, quando se tratarem de co ntratos com precos

estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e

As aplicações financeiras são avaliadas ao seu valor justo (vide Nota Explicativa nº 3). 2.2.5 Contraprestações Pecuniárias a Receber

Outras Atividades. A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores A administração da entidade revisa periodicamente o critério de

intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O

Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos,

2.2.3 Disponível Incluem caixa e saldos positivos em conta movimento

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos

específica de obrigações de contraprestações recebidas antecipadamente.

constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua

Nota 8. Imobilizado 2.2.7 Investimentos São representados por imóveis destinados a renda avaliados pelo custo e a venda avaliados pelo custo e ajustados por

reavaliação Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição

2.2.8 Imobilizado Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na

Nota Explicativa nº 8 Com base nas alterações e pronunciamentos contábeis o imobilizado passou a abranger os bens que não são de propriedade apenas da entidade, mas sobre os quais a mesma tenha o controle riscos e benefícios

Através de avaliação e formalização interna da entidade, a mesma concluiu pela manutenção dos mesmos prazos de vida útil e respectivas taxas de depreciação praticadas em

exercícios anteriores O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei

nº 11.638/07 será mantido até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado 2.2.9 Intangível
Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados

no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável 2.2.10 Avaliação do Valor Recuperável de Ativos

### A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam

(Teste de "impairment")

indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável 2.2.11 Outros Ativos e Passivos (Circulantes e

### Não Circulantes) Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for

provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma

obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes

quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes 2.2.12 Provisões Técnicas São calculadas com base em metodologia atuarial definida por

atuário legalmente habilitado em NTAP, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de servicos de assistência à saúde efetivamente recebida pela operadora (vide Nota Explicativa 2.2.13 Empréstimos e Financiamentos

### São registrados pelo valor do principal, acrescidos dos

encargos financeiros proporcionais até a data do balanço (vide 2.2.14 Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações

# a) Ativos Contingentes: São reconhecidos somente quando

há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa: b) Passivos Contingentes: Com exceção das contingências

tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados

# Nota 3. Aplicações Financeiras a) Garantidoras de Provisão Técnica

Caixa Economica Federal FI Saude vinc ANS	6.939.237,68	6.571.639,80
Banco Santander – Fundo Dedicado	3.261.765,35	3.084.778,14
Banco Itaú – Fundo Dedicado	55.097,28	52.205,17
Banco Sicoob Credicom - Fundo Dedicado	4.760.788,90	3.123.840,18
Subtotal	15.016.889,21	12.832.463,2
b) Livre		
Caixa Econômica Federal	309.539,10	408.471,36
Banco do Brasil	3.197.170,53	3.716.057,08
Banco Santander	16.768,56	2.424.011,06
Banco Unicred	10.782,00	10.237,53
Banco Itaú	2.196.218,99	2.006.015,58
Banco Sicoob Credicom	13.265.751,83	3.102.396,11
Banco Bancoob Cecref	10.974,83	10.401,24
Banco Bradesco	3.130.218,17	3.214.958,51
Subtotal	22.137.424,01	14.892.548,4
TOTAL	37.154.313,22	27.725.011,7
A entidade constituiu totalmente aplicações financeiras que lastreiam Explicativa nº 10), cuja movimentaçã	provisões técnic	as (vide Not

pela ANS. Em 31/12/2019 a aplicação em Fundo Dedicado atingiu R\$ 8.077.651.53 e R\$ 6.939.237.68 em FI-Saú Nota 4.Contraprestações Pecuniárias a Receber

### O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos beneficiários dos planos de saúde da entidade, conforme segue

Exercícios

2019

	2010	2010
Planos médico-hospitalares		
Planos individuais	2.973.726,57	3.145.013,81
Planos coletivos	3.354.749,85	2.656.286,53
Subtotal I	6.328.476,42	5.801.300,34
(-) PPSC - Individual	(589.396,15)	(525.769,25)
(-) PPSC - Coletivo	(70.809,02)	(8.583,27)
Subtotal II	(660.205,17)	(534.352,52)
Total líquido	5.668.271,25	5.266.947,82
Nota 5. Créditos de Operaçõe Relacionados com Planos de		

	EXCI	CICIOS
	2019	2018
Contas a Rec. Prest. Serv. Méd Hosp. (SUS	3) 7.857.323,54	5.904.810,75
Outros Créditos Prest. Serv. Méd Hosp.	8.244.970,35	7.521.804,18
PPSC	(135.330,62)	(333.487,32)
Total líquido	15.966.963,27	13.093.127,61
Nota 6. Bens e Títulos a Recel		xercícios
	2019	2018

Imóveis Destinados a Renda

Investimento em cota de capita

Nota 6. Bens e Titulos a _	Receber	Exercícios
	2019	2018
Estoques	1.333.699,26	1.553.988,47
Almoxarifado	6.027.317,02	6.298.287,96
Outros Créditos a Receber _	2.126.819,15	2.637.706,61
Total =	9.487.835,43	10.489.983,04
Nota 7. Investimentos		Formataine
		Exercícios

2019

212.939,68

2018

120.864,62

10.663.507,51 10.990.695,83

10.876.447,19 11.111.560,45

provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de 2019 perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais 38.808.936,65 (5.566.124,29) 33.242.812,36 32.516.699,76 - 1.108.840,00 2.208.840,00 7.920.010.10 (2.161.828.20) 5.758.181.90 5.438.251.49 28.620.162,10 (19.543.779,76) 9.076.382,34 7.559.832,67 4 481 233 57 (2 690 078 02) 1.791 155 55 1.102 838 51 6.523.084.46 (3.906.483.18) 2.616.601.28 2.396.110.64 (60.581,81) 63.755,55 0.00 4.443.074.80 (3.279.451.48) 1.163.623.32 1.228.734.61

62.596,48

0,00

3.371,85 10.724,37

6 062 398 30 2 469 940 39

- 2.434.415,43 504.000,08

Taxa Anual

de Deprec. %

20

10

20

10

124.337,36

62,596,48

158.369,92

73.524,68

6 062 398 30

2.434.415,43

No exercício de 2019 a entidade efetuou, internamente, estudos

para verificar a possibilidade de determinar novos prazos de vida útil

novas taxas de depreciação, conforme previsto no CPC-27 - Ativo

Como resultado deste estudo, a administração da entidade decidiu

por não alterar os prazos estimados de vida útil e as taxas aplicadas

100.000.00

Nota 10. Provisões Técnicas de Assistência à Saúde

4.452,20

dos bens integrantes do ativo imobilizado consequentemen

(158.369,92)

(70.152.83)

1.680.880.95 (964.171.14) 716.709.81 726.690.10

102.501.864.80 (38.401.020.63) 64.100.844.17 56.225.259.10

Exercício:

2.447.253,22 (2.142.068,63) 305.184,59 105.372,70

2.551.705,42 (2.142.068,63) 409.636,79 209.824,90

2019

9.450.273.37

498.002.41

9.591.526,91

1.809.820.10

874.623.10

847.304.86

1.230.379,24

24.301.929,99

764.055.30

2.180.257,52

2.944.312,82

27.246.242,81

(i) Essa provisão é constituída diariamente a partir do início de

vigência ou da emissão da nota fiscal, o que ocorrer primeiro e

revertida mensalmente, no último dia de cada mês, com relação ao

risco decorrido, para registrar a receita de prêmio ou contraprestação ganha, de acordo com o regime de competência

(ii) Provisão para garantia das obrigações decorrentes das

cláusulas contratuais de remissão das contraprestações

pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, firmadas com os beneficiários da entidade e calculadas por atuários

(iii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados

contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no

(iv) A entidade tem registrado nessa conta, eventos referentes a

(v) A entidade obteve em 2019, 07 parcelamentos na quantidade de 60 parcelas cada um, conforme RPD's nº 18147104, 18515654

18892790, 19199306, 20205520, 20425106 e 20617985. Num

(vi) igual período do ano anterior, enquanto 2019 o montante do ento atingiu R\$ 2.598.342,16, o ano de 2018 apresentou R\$ 637.083,43, o que demonstra maior intensidade da ANS na

(vii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA é para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido

e que não tenham sido avisados, constituída com base em

metodologia atuarial. (viii) Provisão - Débito pendentes - trata-se de pedido de

momento da apresentação da cobrança à entidade:

ressarcimentos de despesas médicas ao SUS;

elamento de débito ainda não deferido

Nota 11. Tributos e Encargos Sociais a Recolher

Nota 12. Empréstimos e Financiamentos a Pagar

Vcto

Jun/2023

Mar /2022

Set./2028

Nota 14. Provisões para Ações Judiciais

14.1 Contingências com risco de Perda Provável

Encargos

1.03% ao mês

1.29% ao mês

0.30% am + corr. CDI

0.55% am + correção CDI

0.45% am + correção CDI

Amortização

2019

- 100.000.00 100.000.00

4.452,20 4.452,20

Exercícios

2018

8.286.695,42

717.002.19

9.555.133.59

884.303.94

396.916.66

208.763.85

1.695.043,60

21.743.859,25

1.155.434.93

603.640,01

1.759.074,94

23.502.934,19

Exercícios

2018

431.528.39

432.128.44

1.482.225,02

2018

5.598.514.10

3.258.082.30

16.122.707,57

10 981 357 38

35,960,661,35

30.256.956.2

Exercícios

2018

544.934,70

2018

519.328,03

0,00

0.00

2019

488.010,58

778 932 40

1.805.827,44

28.173.07

3.216.847.87 2.447.147.46

Exercícios

2019

4.606.834.18

30.026.436,12

9 060 882 64

43.694.152,94

6.897.309.72

36.796.843,22

43.694.152,94

12.880,296,30 10.665,244,09

11.665.433,30 10.188.839,51

29.136.809,01 22.264.016,95

2019

520.450,24

2019

675.434,09

387.561,27

1.062.995,36

0.00

0,00

2018

Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitala

Edificações

Instalações

Bens Móveis - Hospitalares

Máguinas e Equipamentos

Computadores e Periféricos

Bens Móveis - Não Hospitalares

Máquinas e Equipamentos

Imóveis em Construção

Imobilizado

Vida útil definida

Vida útil indefinida

Fundo de Comércio

Marcas e patentes

Software

Nota 9. Intangível

Taxa anual de

de amortização

Provisão para Prêmios/Contr. Não Ganhas (i)

Provisão de Eventos a Liquidar SUS (ivi

Provisão de Eventos a Liquidar SUS (v)

**Total Curto Prazo** 

Provisão Remissão (ii)

Total Longo Prazo

comparativo com

cobrança dos referidos débitos;

INSS sobre Folha de Pagamento

Descrição

BRADESCO (ii)

SICOOB CRED

SICOOB CRED. (ii)

SICOOB CRED. (ii)

SANTANDER (ii)

Curto prazo

Fornecedores

Subvenções

Outros

IR/ISSQN/PIS/COFINS/CSLL/INSS Retidos

Dívida Previdenciária - Parc PCNG-MG

Jul/2018

Dez./2019 Jan./2028

Ahr /2017

Set./2017

Maio/2018 Abr/2023

Nota 13. Débitos Diversos

Obrigações com Pessoal

Provisões Judiciais (i)

Contingências Trabalhistas

Total Provisões Judiciais

Contingências Cíveis

Total - curto prazo

Total Geral

2018

2019

Provisão Eventos SUS - Parco (v)

Provisão de eventos a liquidar – SUS (vii)

Provisão para eventos ocorridos e não avisados (vi)

Outras Imobilizações - Não Hospitalares

Outras

Depreciação

Acumulada

14.2 Contingências com Risco de Perda Possível

(i) A entidade constitui provisão para contingências com base na

opinião de seus assessores jurídicos. Com isso, a entidade

# A entidade também possui processos cujas expectativas de perda

são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A entidade não provisiona os valores envolvidos nesses

2019	2018
6.512.198,71	5.688.305,36
97.067.785,73	97.067.785,73
103.579.984,44	102.756.091,09
	6.512.198,71 97.067.785,73

cancelamentos de contratos, exclusão de cobertura e doenças

Nacional do Seguro Social. Constata-se que há um processo em sede de Execução Fiscal de nº 2007.38.01.004060-2 (nova numeração 0003852-66.2007.4.01.3801) que se encontra suspenso por determinação do MM Juiz da 4ª Vara da Fazenda Federal de Juiz de Fora/MG. Em relação ao tema de imunidades consta também a Ação Ordinária nº 2005.38.01.004225-6 que tramita no Tribunal Regional Federal 1ª Região, Oitava Turma. Na Ação Ordinária, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em Tutela Liminar, suspendeu a exigibilidade do crédito tributário discutido, e. à unanimidade deu provimento ao recurso de Apelação

### Nota 15. Isenções e Imunidade Tributária As isenções tributárias, relativas ao INSS Cota Patronal, usufruída

pela entidade no ano de 2019 e 2018, conforme Regulamento da Previdência Social (Decreto nº 3.048/99) do Governo Federal, foram de R\$ 20.004.008,15 de R\$ 19.043.266,48, respectivamente. A entidade é imune do recolhimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social Sobre o Lucro, conforme artigos

Demonstramos abaixo as internações realizadas medidas por paciente dia

PACIENTE/DIA

Nota 17.Patrimônio Social						
TOTAL	119.880	100,00%	112.627	100,00%		
NÃO SUS	54.590	45,54%	52.168	46,32%		
SUS	65.290	54,46%	60.459	53,68%		

exercício. A entidade possui caráter filantrópico, sendo que seu patrimônio em caso de extinção deverá ser revertido para entidade congênere com personalidade jurídica que esteja registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). Adicionalmente informamos que os critérios da margem de solvência e do patrimônio mínimo ajustado estão superiores aos exigidos pelas normas editadas pela Agência Nacional de Saúde

É composto por incorporação de superávit ou déficit de cada

Informações Periódicas - DIOPS do 4º Trimestre de 2019 está em conformidade com o Ofício Circular nº 01, de 01/nov./2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de

	Consultas Médicas	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	0,00	2.332.428,02	728.453,47	11.458.208,2	3.310,82	0,00	14.522.400,54
Rede Contratada	628.889,05	615.762,70	842.078,77	3.162.644,0	66.942,85	0,00	5.316.317,41
Reembolso	0,00	170,00	0,00	0,0	0,00	0,00	170,00
TOTAL	628.889,05	2.948.360,72	1.570.532,24	14.620.852,2	70.253,67	0,00	19.838.887,95
EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES							
COBERTURA ASSIST. C/PREÇO PREESTABELECIDO - CARTEIRA DE PLANOS INDIVIDUAISIFAMILIARES DEPOIS DA LEI					POIS DA LEI		
9.656/1998							
	Consultas	Exames	Terapias	Internações	Outros	Demais	TOTAL

			8.00	U 1330			
	Consultas	Exames	Terapias	Internações	Outros	Demais	TOTAL
	Médicas				Atendimentos	Despesas	
Rede Própria	0,00	0,00	0,00	19.163.372,88	109.604,75	0,00	19.272.977,63
Rede	10.958.627,62	8.196.375,8	6.779.046,5	11.673.067,84	1.950.459,88	337.653,6	39.895.231,32
Contratada		7	0			1	
Reembolso	17.229,01	80.664,17	14.162,00	1.460,00	0,00	26.344,68	139.859,86
TOTAL	10.975.856,63	8.277.040,0	6.793.208,5	30.837.900,72	2.060.064,63	363.998,2	59.308.068,81
		4	0			9	
EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES							
COBERTUR	A ASSIST. C/PRE	O PREESTAB	ELECIDO - CAR	TEIRA DE PLANO	IS COLETIVOS PO	IR ADESÃO DI	EPOIS DA LEI

Rede Contrata	ada 841.877,6	9 691.300,21	463.638,2	1.040.5	41,01	113.165	,49 0,00	3.150,522,69
Reembolso	0,0	0 620,98	0,0	10	0,00	0	,00 0,00	620,98
TOTAL	841.877,6	9 909.864,21	503.066,1	0 3.174.4	07,34	117.504	,63 0,00	5.546.719,97
EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES								
COBE	RTURA ASSI			ELECIDO - C ITES DA LEI 9			ANOS COL	ETIVOS
	Consultas	Exames	Terapias	Internações		utros	Demais	TOTAL
	Médicas				Aten	dimentos	Despesas	
Rede Própria	0,00	7.111,18	4.238,22	26.532,10		124,50	0,00	38.006,00
Rede	26.769.79	14.135.10	8.547.84	15.330.78		2.396.36	0.00	67.179.87
Contratada		11.100,10	0.017,01	10.000,10		2.000,00	0,00	01.110,01
TOTAL	26.769,79	21.246,28	12.786,06	41.862,88		2.520,86	0,00	105.185,87
		E\	/ENTOS MÉDI	CO HOSPITAL	ARES			
COBERT	TURA ASSIST. (	C/PREÇO PREE				ANOS COLE	TIVOS EMP	RESARIAIS
			DEPOIS DA	LEI 9.656/1998	3			
	Consultas	Exames	Terapias	Internações		Outros	Demais	TOTAL
	Médicas				Ate	endimentos	Despesas	
Rede Própria	0,00	1.766.586,91	261.392,53	7.996.456,2	8	129.501,72	298,80	10.154.236,24
Rede Contratada	7.266.181,13	3.006.563,69	1.774.978,39	5.038.444,5	2 1.0	051.912,08	99,60	18.138.179,41
Reembolso	1.158,68	1.733,57	0,00	350,0	0	0,00	0,00	3.242,25
TOTAL	7.267.339,81	4.774.884,17	2.036.370,92	13.035.250,8	0 1.	181.413,80	398,40	28.295.657,90

Nota 19. Despesas Administrativas

•	2019	2018
Pessoal	31.853.350,00	22.760.735,53
Serviços de Terceiros	7.557.912,67	5.824.324,67
Localização e Funcionamento	2.708.196,12	2.155.512,48
Outras Despesas com Localização e Func.	2.490.352,24	2.344.631,34
Depreciação e Amortização	5.563.053,53	5.067.856,71
Publicidade e Propaganda	1.727.140,59	1.716.613,17
Tributos	372.219,61	413.344,04
Despesas Diversas	1.020.111,09	784.385,45
Total =	53.292.335,85	41.067.403,39
Nota 20. Outras Receitas e De	espesas Opei	acionais
Outras Receitas Oper. Não Relac. Plast. Saúde Op.	2019	2018

Total	(120.256.478,62)	(118.032.098,59)
Outras Desp. Operacionais c/ Plano de Assist. à Saúde	(7.670.853,21)	(9.486.230,62)
Outras Despesas Oper. Não Relac. Plan. Saúde Op.	(112.585.625,41)	(108.545.867,97)
Outras Despesas Opereracionais		
Total	103.194.851,06	103.186.406,71
(-) Dedução de Receitas c/Prest. de Serv.	(2.908.520,94)	(2.286.937,78)
Outros	8.441.839,47	6.910.446,83
Receitas com Prestação de Serviços	9.300.629,20	17.922.059,61
Outras Doações	136.339,98	1.360.097,39
Subvenções	1.987.806,53	2.436.957,15
Doação Mercadorias	695.908,02	168.650,16
Ingressos c/Atendimentos Conv. Particular	33.114.078,38	29.615.944,92
Ingressos d'Atendimentos SUS	52.426.770,42	47.059.188,43

(17.061.627,56)

(13.339.298,41)

respeito.

Despesas Financº Ressº SUS - ANS Despesas Diversa

Nota 22. Serviços Voluntários

Nota 21. Resultado Financeiro

Reversão Ajuste Valor Presente

Outras Receitas

Juros de Mora

Despesa Bancári

Descontos Concedidos

Receita Financeira c/Oper Assist a Saúde

Taxas Administração Cartões de Crédito

A Santa Casa teria um gasto adicional de R\$ 480.000,00 por ano, se não existissem serviços de voluntários no exercício de 2019.

Exercícios

963.859,37

(262.183,51)

(339.489,48)

(17.628,54)

3.952.00

2019

1.209.722,68

8.560.00

25.782,88

(298.288,19)

(337.869,87)

(370.020.91)

(111.387,81)

CHUBB DO BRASIL CIA DE SEGUROS

(45.187,71)

(5.955.543,14) (6.604.701,43)

(4.908.024,19) (5.370.479,92)

4.610.400,93 3.766.256,45

Nota 23. Seguros Seguradora:

Apólice nº: 1.180.029.053/0 01.09.2019 a 01.09.2020 Período de vigência:

Item coberto: Sede Hospital

Incêndio, fenômenos da natureza. Tipo de Cobertura: Valor Segurado: 30.000.000,00

Nota 24. Conciliação da Demonstração dos Fluxos

#### Demonstração dos Fluxos de Caixa Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde

Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades Conciliação do Fluxo de Caixa das Atividades

Operacionais

Operacionais	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS	_	_
Resultado do Período	1.170.630,23	8.515.487,89
Ajustes para conciliação do resultado do período:	14.408.978,94	17.802.945,15
Provisões Técnicas - PEONA/REMISSÃO	(1.075.043,77)	856.814,52
Provisões (Reversão) para Perdas sobre Créditos	6.324.585,49	8.388.329,23
Provisões Juros s/ Empréstimos não pagos	4.316.054,69	5.050.767,72
Depreciações e Amortizações	5.576.437,98	5.055.688,37
Provisão (Reversão) Contingência	188.538,46	(442.077,26)
Perda na Alienação de Bens	35.093,28	82.575,53
Receita Imóvel Destinado a Renda	(948.571,20)	(1.109.715,76)
Resultado Dividendo	(8.115,99)	(79.437,20)
Resultado do Período Ajustado	15.579.609,17	26.318.433,04
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	(18.047.227,88)	(25.125.078,25)
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	7 078 019 64	2 572 901 66

Jencto Ville le long Dr. Renato Villela Loures Presidente - CPF 117.582.446-15

Caixa Líquido das Atividades Operacionais

Newton Sebastião de Castro Confador TC 19.594 CRC/MG

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ

**DE FORA** 

Juiz de Fora - MG

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO** 

**EXERCÍCIO** FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 **RELATÓRIO DO AUDITOR** INDEPENDENTE SOBRE AS

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** Administradores da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA Juiz de Fora - MG

Examinamos as demonstrações contábeis da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os

aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas,

Exercícios

estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião Ênfase Chamamos à atenção para a Nota Explicativa nº 14.2 (ii) às demonstrações contábeis, que descrevem a incerteza

relacionada ao resultado das ações de Execução Fiscal acerca dos débitos junto ao Instituto Nacional do Seguro Social, tendo em vista que a entidade tem caráter filantrópico e possui imunidade tributária. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não

abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento

obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este

essos, porem os divulg:	a, conforme segue:	
_		Exercícios
	2019	2018
eis e trabalhistas (i)	6.512.198,71	5.688.305,36
es Tributárias (ii)	97.067.785,73	97.067.785,73

(i) Basicamente, questões contratuais, como carência (ii) Execução Fiscal relacionada aos débitos com o Instituto

da Santa Casa para reconhecer o direito à Imunidade

168 a 173 - Decreto nº 3000/99, substituídos pelo artigo 184 do Decreto nº 9580/18 aprovado em 22/11/2018 Nota 16. Atendimentos Efetuados Decreto Nº 7237/2010

Nota 18. Quadro Auxiliar Diops - Eventos A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de

EVENTO S MEDICO HOSPITALANES							
COBERTURA ASSIST. CIPREÇO PREESTABELECIDO - CARTEIRA DE PLANOS INDIVIDUAIS/FAMILIARES ANTES DA LEI							
			9.656/19	998			
	Consultas Médicas	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	0,00	2.332.428,02	728.453,47	11.458.208,23	3.310,82	0,00	14.522.400,54
Rede Contratada	628.889,05	615.762,70	842.078,77	3.162.644,04	66.942,85	0,00	5.316.317,41
Reembolso	0,00	170,00	0,00	0,00	0,00	0,00	170,00
TOTAL	628.889,05	2.948.360,72	1.570.532,24	14.620.852,27	70.253,67	0,00	19.838.887,95
EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES							

COBERTURA ASSIST. CIPREÇO PREESTABELECIDO - CARTEIRA DE PLANOS INDIVIDUAISIFAMILIARES DEPOIS DA LEI							
9.656/1998							
	Consultas	Exames	Terapias	Internações	Outros	Demais	TOTAL
	Wédicas				Atendimentos	Despesas	
Rede Própria	0,00	0,00	0,00	19.163.372,88	109.604,75	0,00	19.272.977,63
Rede	10.958.627,62	8.196.375,8	6.779.046,5	11.673.067,84	1.950.459,88	337.653,6	39.895.231,32
Contratada		7	0			1	
Reembolso	17.229,01	80.664,17	14.162,00	1.460,00	0,00	26.344,68	139.859,86
TOTAL	10.975.856,63	8.277.040,0	6.793.208,5	30.837.900,72	2.060.064,63	363.998,2	59.308.068,81
		4	0			9	
EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES							

0.00011000										
	Consultas	Exames	Terapias		Internações		Outros	De	emais	TOTAL
	Médicas						Atendiment	os De	espes	
								- 1	as	
Rede Própria	0,0	217.943,02	39.427,	81	2.133.8	66,33	4.339,	14	0,00	2.395.576,30
Rede Contrata	ida 841.877,6	691.300,21	463.638,	29	1.040.5	41,01	113.165,	49	0,00	3.150,522,69
Reembolso	0,0	620,98	0,	00		0,00	0,	00	0,00	620,98
TOTAL	841.877,6	909.864,21	503.066,	10	3.174.4	07,34	117.504,	63	0,00	5.546.719,97
		EVE	NTOS MÉDI	CO	HOSPITAL	LARE	S			
COBE	RTURA ASSI		PREESTAE SARIAIS AN					ANOS	COL	ETIVOS
	Consultas	Exames	Terapias	Int	ternações	(	Outros	Dema	ais	TOTAL
	Médicas						dimentos	Despe		
Rede Própria	0,00	7.111,18	4.238,22	2	26.532,10		124,50	(	0,00	38.006,00
Rede	26.769,79	14.135,10	8.547,84	1	15.330,78		2.396,36	(	0,00	67.179,87
Contratada										
TOTAL	26.769,79	21.246,28	12.786,06	4	41.862,88 2.520,86			0,00	105.185,87	
EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES										
COBERTURA ASSIST. CIPREÇO PREESTABELECIDO - CARTEIRA DE PLANOS COLETIVOS EMPRESARIAIS DEPOIS DA LEI 9.656/1998										
	Consultas	Exames	Terapias	Τ	Internações		Outros	Dema	ais	TOTAL
	Médicas						endimentos	Despe		
Rede Própria	0,00	1.766.586,91	261.392,53	3	7.996.456,2	8	129.501,72	298	3,80	10.154.236,24
Rede	7.266.181,13	3.006.563,69	1.774.978,39	9	5.038.444,5	2 1.	.051.912,08	99	9,60	18.138.179,41
Contratada										

	50 100 330 10	17.050.400.40					
Outras Receitas Oper. Não Relac. Plast. Saúde Op.	2019	2018					
lota 20. Outras Receitas e Despesas Operacionais							
otal -	53.292.335,85	41.067.403,39					
espesas Diversas	1.020.111,09	784.385,45					
ributos	372.219,61	413.344,04					
ublicidade e Propaganda	1.727.140,59	1.716.613,17					
epreciação e Amortização	5.563.053,53	5.067.856,71					
utras Despesas com Localização e Func.	2.490.352,24	2.344.631,34					
ocalização e Funcionamento	2.708.196,12	2.155.512,48					
erviços de Terceiros	7.557.912,67	5.824.324,67					

Responsabilidades da Administração e da individualmente ou em conjunto, possam influenciar. relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas técnicas atuariais contidas nessas demonstrações Governanca pelas Demonstrações Contábeis dentro de uma perspectiva razoável, as decisões demonstrações contábeis ou incluir modificação em financeiras, calculadas com base em Nota Técnica A administração é responsável pela elaboração e econômicas dos usuários tomadas com base nas nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Atuarial de Provisão - NTAP, em cumprimento ao anexo I. adequada apresentação das demonstrações contábeis Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências capítulo I, item 6.3.11 da Resolução Normativa da referidas demonstrações contábeis. de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil Como parte da auditoria realizada, de acordo com as de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia. Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS nº aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência normas brasileiras e internacionais de auditoria. eventos ou condições futuras podem levar a entidade a 435/18 e suas alterações. Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles exercemos julgamento profissional e mantemos não mais se manter em continuidade operacional. 2- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as internos que ela determinou como necessários para ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Normas Técnicas Atuariais aplicáveis à Operadora, assim Comunicamo-nos com os responsáveis pela governanca permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres Identificamos e avaliamos os riscos de distorção a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, definidas pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e ANS. de distorção relevante, independentemente se causada relevante nas demonstrações contábeis, da época da auditoria e das constatações significativas de restritos a: (a) avaliação dos procedimentos atuariais; e por fraude ou erro. independentemente se causada por fraude ou erro, auditoria, inclusive as eventuais deficiências (b) análise do cumprimento da Resolução Normativa da Na elaboração das demonstrações contábeis, a planeiamos e executamos procedimentos de auditoria em significativas nos controles internos que identificamos ANS nº 393/15 e suas alterações, no que tange à administração é responsável pela avaliação da resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de durante nossos trabalhos. constituição das provisões técnicas consubstanciadas capacidade da entidade continuar operando, divulgando, auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa em Nota Técnica Atuarial de Provisões - NTAP. quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua opinião. O risco de não detecção de distorção relevante Belo Horizonte, 14 de fevereiro de 2020. 3- A Operadora possui Nota Técnica Atuarial de Provisão continuidade operacional e o uso dessa base contábil na resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, para Remissão comunicada à ANS formalmente no Termo GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles de Responsabilidade Atuarial do 4º trimestre de 2016 e a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar internos, conluio, falsificação, omissão ou CRC-PR Nº 4552/O-5 S/MG Nota Técnica Atuarial de Provisão de Eventos Ocorridos e suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa representações falsas intencionais; Não Avisados – PEONA comunicada à ANS formalmente RICARDO LUIZ MARTINS Obtemos entendimento dos controles internos realista para evitar o encerramento das operações. no Termo de Responsabilidade Atuarial do 3º trimestre de CRC-RS Nº 036.460/O-8 T/PR S/MG Os responsáveis pela governança da entidade são relevantes para a auditoria para planejarmos 2016. O montante integral apurado em 31 de dezembro aqueles com responsabilidade pela supervisão do procedimentos de auditoria apropriados nas de 2019 para a Provisão de Remissão é de R\$ PARECER ATUARIAL SOBRE AS PROVISÕES processo de elaboração das demonstrações contábeis. circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos 1.262.057,71, o qual divide-se em R\$ 498.002,41 de TÉCNICAS CONSTANTES NAS DEMONSTRAÇÕES Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das opinião sobre a eficácia dos controles internos da obrigações a curto prazo e R\$ 764.055,30 de obrigações **FINANCEIRAS** Demonstrações Contábeis entidade: a longo prazo e para a PEONA é de R\$ 1.230.379.24. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as · Avaliamos a adequação das políticas contábeis 4- Em nossa opinião, as demonstrações financeiras À SANTA CASA DE MISERICÓRDIA demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e acima referidas representam adequadamente o registro DE JUIZ DE FORA - PLASC estejam livres de distorção relevante respectivas divulgações feitas pela administração: dos valores das provisões técnicas: Provisão para Juiz de Fora/MG independentemente se causada por fraude ou erro, e Concluímos sobre a adequação do uso, pela Remissão e Provisão para Eventos Ocorridos e não emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião administração, da base contábil de continuidade Avisados - PEONA, calculados e informados à 1- Examinamos as demonstrações financeiras da Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas operacional e, com base nas evidências de auditoria Operadora Operadora Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a Belo Horizonte, 05 de marco de 2020. CNPJ 21.575.709/0001-95. Registro na ANS 34.280-7. Beatriz Resende Rios da Mata com as normas brasileiras e internacionais de auditoria eventos ou condições que possam levantar dúvida referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. MIBA 1.474 sempre detectam as eventuais distorções relevantes significativa em relação à capacidade de continuidade compreendidas por: Balanço Patrimonial e Plurall Soluções e Estratégias em existentes. As distorcões podem ser decorrentes de operacional da entidade. Se concluirmos que existe Demonstração do Resultado do Exercício. Nossa Saúde Suplementar Ltda. fraude ou erro e são consideradas relevantes quando. incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso

responsabilidade é de validar os valores das provisões

CIBA 83